

AVALIAÇÃO DO APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL EM PORTO ALEGRE, RS/BRASIL

Alice Hirdes; André Guirland Vieira

O peso dos transtornos mentais nas populações e a disparidade entre a magnitude da demanda e o número de pessoas que recebem tratamento vêm sendo objeto de estudos de pesquisadores em âmbito nacional e internacional. Para fazer frente a esta realidade, documentos da Organização Mundial de Saúde (WHO/WONCA, 2008; WHO, 2013) defendem a inclusão da saúde mental na Atenção Primária. O Plano de Ação Global de Saúde Mental 2013-2020 (WHO, 2013), aprovado na Assembléia Geral da Organização Mundial de Saúde, recomenda a integração da saúde mental em serviços de saúde, a supervisão e apoio de especialistas e a ampliação do papel dos especialistas em Saúde Mental. Esta recomendação já está em curso em alguns municípios brasileiros mediante a adoção da metodologia de trabalho denominada Apoio Matricial em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde (APS). A operacionalização do trabalho ocorre por meio dos profissionais dos NASF e também dos apoiadores vinculados aos serviços de saúde mental, em razão do AM em alguns municípios ter antecido a criação do NASF. Assim, os recursos humanos são uma questão central para o cuidado em saúde mental na APS, tanto no que tange aos profissionais especialistas, como para os generalistas que integram as equipes de Saúde da Família. Desta forma, esta pesquisa tem por objetivo geral investigar as especificidades deste processo de trabalho na perspectiva de especialistas, generalistas da Atenção Primária e gestores, com vistas a identificar as características, modalidades de apoio, estrutura operacional, suporte da gestão e pressupostos teóricos que subsidiam a prática. Metodologia: pesquisa descritivo-analítica, com abordagem qualitativa. Os sujeitos do estudo serão profissionais especialistas (apoiadores matriciais) vinculados aos NASF e os serviços de saúde mental, generalistas da Estratégia Saúde da Família e gestores do município de Porto Alegre, RS. Os instrumentos a serem utilizados serão entrevistas semiestruturadas e grupos focais. Para a análise dos dados das entrevistas semiestruturadas e grupos focais utilizar-se-á a análise de conteúdo, na modalidade temática, proposta por Minayo (2010) que compreende: a ordenação, a classificação e a análise final dos dados. Resultados esperados: a Saúde Mental na Atenção Primária envolve um processo complexo permeado por diferentes forças que se contrapõem e que se situam em diferentes âmbitos – profissional, político, ideológico, epistemológico e de gestão. A oferta de

serviços perpassa as relações de trabalho e a organização e integração dos serviços (interna e externa), que, em última análise, remete aos recursos humanos dos serviços. Assim, a pesquisa pretende evidenciar os processos de trabalho que atravessam os diferentes arranjos organizacionais e as questões epistemológicas, estruturais, organizacionais, políticas, ideológicas e de gestão que perpassam a prática profissional.

Referências:

Minayo, M.C.S. (2010). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. (12 ed.). São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco.

World Health Organization and World Organization of Family Doctors (WONCA). (2008). *Integrating mental health into primary care: a global perspective*. Retrieved from http://www.who.int/mental_health/policy/Integratingmhintopriarycare2008_lastversion.pdf

World Health Organization. (2013). *Comprehensive mental health action plan 2013–2020*. Geneva: WHO.